



REVISITANDO A MEMÓRIA HISTÓRICO-EDUCACIONAL DE COROMANDEL-MG (1932 A 1960)

Betania Magela Pereira Silvoni

betaniasilvoni@hotmail.com

Luciana Beatriz de Oliveira Bar de Carvalho

(UNIUBE)

Resumo

Esta pesquisa trata-se de um estudo na área temática de História da Educação, cujo intuito é apreender o processo de constituição do campo educacional de Coromandel/MG; atendo-se ao marco cronológico de 1932 a 1960. Abordar-se-á a história da Educação Brasileira, pautando-se na problematização e alicerces do governo Vargas, até o final do mandato de Kubitschek em 1960. Adiante efetuar-se-á a ilustração do surgimento e desenvolvimento de Coromandel, enfatizando-se aportes políticos cruciais. Este estudo tem como fonte de coleta de dados, uma ampla revisão literária e documental de obras, periódicos, arquivos primários, endereços eletrônicos, dentre outros. Esta pesquisa vem suprir uma lacuna científica, causada pela defasada presença de publicações acerca desta temática, servindo de acervo, possibilitando o resgate ao conhecimento de arquivos e memórias da Educação municipal.

Palavras-chave: Educação. Historiografia. Coromandel.

O presente estudo tem como temática central efetuar a compreensão do fenômeno evolutivo histórico da Educação em Coromandel, Minas Gerais, embasando-se no levantamento das memórias e arquivos referente ao período compreendido entre a Segunda e a Nova Repúblicas Brasileiras, buscando-se conhecer e elucidar os fatos ligados à trajetória educacional deste município, configurando-se sua identidade cultural. O interesse em desenvolver uma pesquisa científica que disserte sobre a temática acima adveio da percepção da presente pesquisadora, acerca da mínima evidência e publicação sobre o conhecimento histórico da Educação da terra mineira do diamante, principalmente a partir da curiosidade em buscar o retrocesso histórico em uma investigação que possibilite compreender e explicar as ações e reações dos artífices desta história.

Assim, ao ingressar neste Programa de Pós-Graduação em Educação, fez-se repensar a Educação da cidade natal desta pesquisadora, a fim de melhor compreender seu patamar atual; vez que há a cultura de que os propósitos da Educação Coromandelense, inicialmente adequava-se à doutrina e aos interesses econômicos, políticos e sociais da época. Questiona-se então quais os registros que evidenciam a trajetória histórica da Educação Municipal; quais os fatos marcantes





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

ocorridos entre 1932 a 1960 que contribuíram para a caracterização sociocultural local; quais as personalidades políticas e sociais que contribuíram para a evolução da Educação em Coromandel; qual o perfil de formação docente daquela época; quais as disparidades encontradas no processo escolar daquele período; quais as potencialidades que contribuíram para o avanço da educação atual, e se a cultura escolar daquele recorte cronológico possui similaridades com a Educação contemporânea.

Busca-se investigar, corroborando com o projeto de seleção para o Programa de Mestrado, de Carvalho (2000), as especificidades das escolas pioneiras de Coromandel e sua inferência na trajetória histórico-educacional deste município. Ao procurar delimitar este objeto de estudo, tentar-se-á não cometer equívocos, vez da determinação do objeto a partir da história cronologizada, enquadrando-o sob os marcos da história política. Buscar-se-á investigar as especificidades do contexto educacional de Coromandel, prioritariamente ao que refere-se à criação do Grupo Escolar “Osório de Moraes” em 1932. Em seguida apreender-se-á as relações desta instituição de ensino com a propagação do ideário republicano, vez que a criação de uma escola advém de um projeto de integração social e política julgado fundamental para a consolidação da República, no governo Vargas.

Fez-se um levantamento dos registros históricos constantes dos arquivos em instituições municipais, como Casa da Cultura, Escolas Estaduais e Municipais, Câmara Municipal, e Superintendência Regional de Ensino, e referenciais teóricos e endereços eletrônicos, de modo preliminar, identificando-se que a criação do Grupo Escolar “Osório de Moraes” teve como objetivo disseminar e consolidar o ideal republicano na cidade, e suprir a carência da Educação escolar em Coromandel, conforme fora salientado anteriormente. Esta afirmação pode ser confirmada na obra de Machado (1982) acerca da história da Escola Estadual “Osório de Moraes”.

Por estes elementos, é que justifica-se o presente corte cronológico: iniciando-se com o ato de criação da escola em 1932 e terminando em 1960, quando encerra-se a fase áurea da mesma, em decorrência de sua perda hegemônica de ser a única instituição pública de ensino na cidade.

Neste sentido, as observações de Magalhães (mimeo, p. 02) apud Carvalho (2000, p. 06), são esclarecedoras: “Compreender e explicar a existência histórica de uma instituição educativa é,





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

sem deixar de integrá-la na realidade mais ampla que é o sistema educativo, contextualizá-la, implicando-a no quadro de evolução de uma comunidade e de uma região”.

Já no que tange à relevância do trabalho, para a sociedade coromandelense, pode-se afirmar que há uma demanda social pela redescoberta do passado, em função das lacunas historiográficas existentes. Busca-se assim, a apreensão daqueles elementos que conferem identidade à instituição, ou seja, daquilo que lhe confere um sentido singular no cenário social da cidade, do qual fez, ou melhor faz parte, mesmo que ela tenha-se transformado no decorrer dos tempos.

Diante desta problemática e para nortear a presente investigação da-se as seguintes arguições à questão central: Qual a trajetória da Educação a nível mundial? Como deu-se o surgimento e a evolução da Educação nacional? Quais os principais fatos históricos republicanos que incentivaram a instalação de escolas públicas? Quais foram os aportes político-educacionais daquela época? Como se deu o surgimento e desenvolvimento de Coromandel? Como caracteriza-se a realidade da Educação Municipal até meados de 1932? Com a posterior instalação das escolas, qual a sua contribuição para a sociedade coromandelense? Qual o perfil docente evidenciado? Qual a Didática e práxis pedagógica adotada? Quais as contribuições sociais da Educação Escolar deste marco cronológico, aos dias atuais?

Conforme abordado anteriormente, e evidenciado por Valadares (2008), embora não haja registros, através da pesquisa de campo pôde-se constatar que a influência religiosa na Educação da época era marcante e que até a década de 30 não havia escola formal. A educação cumpria funções voltadas para os interesses da classe dominante. Enquanto os filhos de fazendeiros e donos de comércio podiam buscar o ensino formal em outras plagas, os filhos dos trabalhadores ficavam sem estudos para prestarem serviços aos mais abastados. Isto pudemos constatar em entrevista com o senhor Ramiro Silva (92 anos). Ele nos relatou e transcrevo suas palavras: “Minha fia, num sei nada não. Nós num podia istudá. Só sei fazê trabaio de roça, capiná, roçá, prantá roça, fazê adobro. Num tinha tempo de istudá. Tamem num tinha iscola pra nós. Minha assinatura é a marca do dedão sujo de tinta. Meu nome num escrevo não.” Segundo ele, o estudo era coisa de rico. Só os que tinham dinheiro podiam estudar para saber fazer contas. Assim eles podiam ganhar mais dinheiro.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Em sua conversa informal com muitos habitantes que viveram em épocas anteriores a 1930, Valadares (2000) aponta para valores que eram cultivados naquele tempo e a forma como eram transmitidos. Esses valores eram diferentemente ensinados a meninos e meninas. Os filhos de ambos os sexos deveriam cultivar para a vida o respeito, a obediência, a honestidade e a disposição para o trabalho. As meninas cujo objetivo principal era se prepararem para o casamento tinham ainda de serem delicadas, puras, saberem aceitar a submissão primeiro aos pais depois aos maridos e ainda executarem com habilidade, os trabalhos manuais e as prendas culinárias. Tal contexto expõe a preocupação com a Educação que não estava colocada como prioridade, principalmente para as mulheres que aqui viviam.

Acreditando-se no supracitado, o presente estudo torna-se justificável, tanto no âmbito científico quanto social. Cientificamente, na medida em que poderá preencher uma lacuna e servir como incentivo para novas investigações e, socialmente, pela tentativa de convencer discentes e docentes que o saber/conhecimento/aprendizado adquire-se através da pesquisa.

Valadares (2008) obteve tais relatos extremamente importantes através de visitas às pessoas, em suas residências, onde em entrevistas simples, tendo o cuidado de abordar com clareza, simplicidade e naturalidade os assuntos uma vez que se referiam à história de vida de cada uma, sendo todas elas nascidas entre 1900 e 1925. Pessoas humildes que presenciaram o limiar de uma história de Educação que já nascera rica pelas experiências vividas e no decorrer da história se tornara cada vez mais rica de conhecimentos que foram se acumulando no decorrer do tempo. Um paralelo histórico estabelecido por uma de nossas entrevistadas que buscou, em seu passado histórias de sua educação e as comparou com sua vida hoje, nos deixa claro que o desejo de conquistar um espaço não morreu, apesar das dificuldades enfrentadas e que apesar das barreiras, mesmo com idade avançada ela procurou aprimorar seus conhecimentos e se sentir feliz.

Vê-se portanto, que a necessidade de promover uma educação escolar voltada para princípios éticos, valores e aprendizagens significativas à vida do educando, considerando suas especificidades, desenvolvendo capacidades inerentes a cada cidadão. As transformações do mundo globalizado exigem das pessoas, diversas aprendizagens o que tende a criar novas dinâmicas sociais, econômicas e educacionais que pressupõem uma formação que deve ser





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

diariamente complementada. Sendo assim, toda proposta de ensino consiste em um longo processo de crítica e reflexão que confronto entre diferentes concepções sobre a sociedade, família, especialistas da educação e formação docente.

Para a implementação da pesquisa de fato, as instituições devem adotar um processo investigativo para detectar, através da extensão problemas que afetam a comunidade próxima as instituições de ensino de modo que o trabalho de pesquisa possa contribuir para formação e transformação dos pesquisadores e o crescimento da mesma.

Por conseguinte, a pesquisa precisa desenvolver-se dentro das instituições de ensino tanto quanto o próprio ensino. Estas instituições antes de se preocuparem com a tradição da pesquisa precisam investir em seus docentes e em materiais adequados para este fim, uma vez que os mesmos são responsáveis pela motivação dos discentes em propiciar novos conhecimentos à sociedade.

Conforme Bello (1998), a história da Educação Brasileira não é difícil de ser estudada e compreendida, haja vista que ela evolui em rupturas marcantes e fáceis de serem observadas. Subdivide-se em períodos que podem ser considerados como os mais marcantes e os que mais sofreram as rupturas mais concretas na Educação Brasileira. Assim, anseia-se enxergá-la e analisá-la sob um aspecto cronológico, baseando-se na linha de vida ou faixa de tempo montessoriana, onde faz-se uma relação de fatos históricos em diferentes visões.

Nesse sentido, busca-se neste projeto de pesquisa realçar fatos da História da Educação no Brasil, fatos da própria História do Brasil, que não dizem respeito à Educação, mas correlaciona-se, fatos ocorridos na Educação municipal e fatos ocorridos na História da Educação mundial, apreciando-se a partir de concepções de autores em termos de importância histórica.

Bello (1998) complementa que a História é um processo em eterna evolução não podendo ser considerado como um trabalho pronto, terminado. Até os dias de hoje muito tem se mexido no planejamento educacional, mas a educação continua a ter as mesmas características impostas em todos os países do mundo, que é a de manter o “*status quo*” para aqueles que freqüentam os bancos escolares.

A idéia de se buscar a recuperação da História da Educação vivenciada pela terra mineira do diamante, partiu da análise das obras de Carvalho (2000) e Valadares (2008) acerca da





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

historiografia de importantes grupos escolares nas cidades de Uberlândia e Coromandel, respectivamente, no período compreendido de 1911 a 1945. Deste modo, julga-se importante dar continuidade a esse estudo, porque ele vem recuperar e preencher lacunas profundas, no que se refere à História da Educação Brasileira, pois sem iniciativas dessa natureza não há possibilidade de rastrear os sinais e as pegadas que ela trilhou neste século no país, em especial na cidade de Coromandel. Por outro lado, essa pesquisa nos possibilitará a abertura de novos horizontes, em relação à Educação, haja vista a relevância dessa área de conhecimento para o entendimento das relações que se estabelecem na sociedade, e, em particular, no espaço escolar.

Carvalho (2000) afere que são estes aspectos pouco explorados pela historiografia educacional, que deseja-se analisar durante o desenvolvimento desta pesquisa, pretendendo-se buscar na ambição, criação e instalação de um pioneiro Grupo Escolar, o marco inicial para a consolidação do republicanismo na cidade, no momento em que a oração foi substituída pelo Hino Nacional no interior dessa instituição de ensino, doravante público e gratuito.

Busca-se assim, interpretar o discurso e as práticas pedagógicas presentes no contexto educacional, procurando elucidar as idéias veiculadas na cidade, durante as três décadas intermediárias desse século, momento no qual a instituição veio a se constituir na principal escola desse município.

Sabe-se, no entanto, que esse trabalho é apenas o início de uma longa e árdua jornada, a qual também deve ser trilhada por outros pesquisadores.

- A partir dos principais aspectos históricos da Educação com ênfase no processo evolutivo de Coromandel, e diante do contexto social vivenciado entre 1932 a 1960, o acesso e permanência ao ensino de qualidade abarcam todas as classes sociais de modo homogêneo?
- Quais os aportes teóricos político-educacionais que propiciaram tal evolução?
- Quais os principais fatos marcantes na trajetória histórica da Educação Brasileira?
- O que pode-se aferir sobre o período pré organização escolar, compreendido anteriormente à década de 30?





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

- Acerca das contribuições e correlações da trajetória histórica coromandelense do Governo Vargas a Kubitscheck, o que contribuiu para o patamar socioeducacional atual?

Analisar a trajetória histórica da Educação na terra do diamante, entre meados da Segunda à Nova Repúblicas, elucidando-se as especificidades das escolas públicas deste período, apreendendo as relações destas com a propagação dos ideais republicanos, vez que, conforme evidencia Carvalho (2000), a criação de uma escola racionalizada e padronizada voltava-se ao projeto de integração sociopolítico necessário à consolidação da República. Além do mais, a escola primária era vista como uma estratégia de garantia da ordem e moralização pública, e a democratização e renovação do ensino eram consideradas condições imprescindíveis à evolução do ideário republicano de progresso e reforma social.

- Apreciar as produções científicas acerca da historiografia da Educação, criando um mapa conceitual da Educação desde o nível mais abrangente, mundial, ao mais particular, municipal;
- Abordar as diversas etapas da Educação Coromandelense, exaltando-se os aportes político-educacionais e fatos históricos de relevância;
- Analisar o contexto social pré e pós o marco cronológico adotado, anseando-se evidenciar as contribuições da Educação Escolar para o avanço de Coromandel;
- Elaborar uma comparação e análise dos dados levantados, a fim de efetuar-se a elaboração da Dissertação de Mestrado, para sua defesa perante o programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba (UNIUBE).
- Apresentar os resultados da pesquisa em eventos científicos da área da Educação, bem como publicá-los sob a forma de artigos científicos e apresentações orais em Congressos e Seminários, sejam eles positivos ou negativos para o contexto social a que lhe impõe.

A presente pesquisa referencia-se em estudos precedentes de estima importância como Carvalho (2000) e Valadares (2008); sendo que tais trabalhos vêm incitando que há um vazio historiográfico neste campo; ou seja, nota-se uma mínima e defasada presença de arquivos, registros e publicações acerca da trajetória histórica da Educação de Coromandel, em Minas





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Gerais; prioritariamente ao que refere-se à divulgação da origem e contribuições das escolas públicas nas primeiras décadas de República. Contudo, ainda não existem estudos que delineiam precisamente os fatores que propiciam tal fenômeno.

Em seu estudo, acerca do contexto educacional Uberlandense referente ao período de 1911 a 1930, Carvalho (2000) observa a necessidade de recuperação da História das Instituições Escolares, com vistas ao resgate das memórias historiográficas da Educação Brasileira; sendo que para Magalhães (mimeo, p. 02) apud Carvalho (2000, p. 06):

Compreender e explicar a existência histórica de uma instituição educativa é, sem deixar de integrá-la na realidade mais ampla que é o sistema educativo, contextualizá-la, implicando-a no quadro de evolução de uma comunidade e de uma região, é por fim sistematizar e (re) escrever-lhe o itinerário de vida na sua multidimensionalidade, conferindo um sentido histórico.

Nessa mesma abordagem, Valadares (2008), por meio de seu artigo sobre a relação entre o Governo Vargas e a história da Educação Coromandelense, nos anos de 1932 a 1945, evidencia a importância de um povo compreender o fenômeno histórico evolutivo de sua Educação, buscando-se conhecer a essência deste processo, elucidando os fatos marcantes que contribuíram para a confecção de sua identidade cultural e educacional.

Verificando e partindo-se prioritariamente das considerações alcançadas pelas pesquisas destas autoras, viu-se que há uma fragilidade que merece ser analisada, considerando-se relevante realizar novos estudos sob esta perspectiva em outras praças, sob níveis qualitativas superiores. Além do mais, ressalta-se a evidente necessidade de continuar aprofundando-se neste tipo de estudo, incitando-se acerca de como dá-se a recuperação de arquivos e memórias históricas da Educação em diferentes contextos socio-culturais, e seus temas afins. Mais precisamente, a autora afirma que:

Ao fazer essa afirmação, partimos do princípio que a instauração do Grupo Escolar foi o resultado de uma profunda reestruturação expressada pelo Governo Vargas que implicou em uma concepção ideológica de progresso na região, sendo que a Educação pensada como uma ferramenta para este propósito. Essa pesquisa contribui para a recuperação da história da Educação na cidade de Coromandel, suprimindo uma lacuna de poucos estudos sobre o tema na região. (VALADARES, 2008, p. 01)





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Nesse sentido, expõe-se que todas as fontes de pesquisa e os resultados alcançados através da pesquisa serão utilizados com confidencialidade, ética e privacidade; assegurando-se a liberdade de denúncia de abusos de condições adversas à realização da pesquisa em qualquer parte do processo. Além do mais, haverá um constante monitoramento e acompanhamento por parte da orientadora, ao que refere-se ao suporte à pesquisadora.

Dados os riscos acima, estes tornam-se justificáveis com vista à dimensão dos benefícios gerados pela pesquisa à sociedade, sanando-se e/ou minimizando-se a problemática que afeta o bem-estar Coromandelense.

A fim de buscar alcançar com o maior êxito possível ao objetivo que propõe-se, a pesquisadora responsabiliza-se em cumprir rigorosamente e eficazmente com o cronograma do projeto, seguindo o planejamento orçamentário, organizando e analisando respeitosamente as fontes de pesquisa, adequando a pesquisa às reformulações propostas pelo coordenador, guardando sigilo aos resultados elencados, utilizando-se dos meios bibliográficos com ética, transparência e fidelidade teórica, e publicando os resultados e os benefícios gerados pela pesquisa com presteza e precisão.

Tal pesquisa, realizada exclusivamente como instrumento para formulação da dissertação de conclusão do Mestrado em Educação, sem qualquer remuneração ao pesquisador, viabiliza-se também pelo fato de ser realizada prioritariamente na residência da pesquisadora e nas instalações do PPGE da Uniube, havendo condições materiais e humanas para o bom desenvolvimento do trabalho. Além do fato de que a previsão de gastos é mínima, vez que há a previsão de custos apenas com papel A4, internet, computador pessoal, e referenciais teóricos, sendo que até a presente data, os custos ainda não foram precisamente estimados.

Nesse sentido, verifica-se o quão viável é esta pesquisa, vez que há uma demanda pela descoberta do passado, em seus elementos que conferem identidade ao cenário social vigente, suprimindo um espaço até então deficitário na 'cadeia historiográfica' do conhecimento educacional, bem como a evidência de que esta justifica-se prioritariamente devido ao fato de sua realização traduzir-se em benefícios infindáveis à sociedade.

Sabe-se que a pesquisa desperta o interesse crescente dos estudiosos que trabalham no campo das ciências humanas e sociais. Este interesse mobiliza o debate sobre divergências





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

ideológicas e práticas, em torno de diferentes fundamentos de pesquisa. Para Gill (1991), elaborar um projeto de pesquisa é relevante tanto individualmente para o pesquisador, quanto para a sociedade, que usufruirá dos resultados daquela pesquisa. Este, constitui documento fundamental, posto que esclarece acerca do que será pesquisado, como será pesquisado, e potenciais beneficiários de seus efeitos.

O presente projeto de Dissertação intitulado **Revisitando a memória Histórico-Educacional de Coromandel-MG (1932 a 1960)** sob a orientação da Prof^ª. Dra. Luciana Beatriz de Oliveira Bar de Carvalho, pretende ser um estudo aprofundado da problemática envolta à História da Educação Coromandelense, explicitada através de uma metodologia de estudo de caso, baseada em uma revisão literária, a ser realizada no período de janeiro a julho de 2012, de obras, periódicos e arquivos diversos, publicados e/ou redigidos no período de 1968 a 2008; concentrada nos métodos dedutivo, indutivo e histórico, qualificando os dados coletados, tentando explicar a realidade educacional vivenciada de 1932 a 1960, pela sociedade coromandelense.

Nesse sentido, por meio deste estudo, sugerir-se-á propostas de melhoria que contribuirão com as práticas pedagógicas atuais a nível municipal de ensino, conscientizando a comunidade escolar acerca das mudanças e exigências contemporâneas no que refere-se ao sistema educacional democrático, propiciando a adequação e adoção de estratégias favoráveis à manutenção e evolução deste setor.

Vale ressaltar que a presente pesquisa atende com precisão ao regulamento do Comitê de Ética ao que condiz à realização de estudos que envolvem seres humanos; sendo que os responsáveis pela pesquisa garantem a mais absoluta privacidade e sigilo no manejo das informações obtidas por meio dos instrumentos de coleta de dados, as quais não acarretaram nenhum prejuízo aos envolvidos na pesquisa.

Como procedimento de pesquisa para a realização deste estudo fora adotada a técnica de pesquisa descrita por Lakatos e Marconi (1991) por meio de pesquisa de documentação direta, a qual consiste no levantamento de dados no próprio local onde o fenômeno ocorre, podendo acontecer de duas maneiras distintas: 1) pesquisa de campo, e/ou 2) pesquisa de laboratório. Para isto, fora adotada como forma de levantamento de dados a pesquisa de campo, utilizada com o





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

intuito de obter informações e conhecimentos acerca de determinado problema, para o qual procura-se uma resposta.

Segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 186), a pesquisa de campo:

Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. A pesquisa de campo não deve ser confundida com a simples coleta de dados, é algo mais do que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discriminam o que deve ser coletado.

Desta forma, para a coleta de dados utilizara-se de uma precisa revisão literária de obras, periódicos e arquivos primários diversos, publicados e/ou redigidos no período de 1968 a 2008, a qual ocorrerá no período de Janeiro a Julho de 2012, a qual será crucial para uma análise pormenorizada da contextualização educacional histórica da terra do diamante, objeto de estudo. Os dados buscados são aqueles que ilustram os dados de caracterização geral das instituições de ensino públicas vigentes no período de 1932 a 1960 e as diversas conjecturas envoltas às estratégias educacionais da época, as quais podem ser evidenciadas por meio de fontes de dados confiáveis, visando delinear os aspectos relevantes ao desenvolvimento da Educação sustentável. Enfatizando-se o já evidenciado anteriormente, vale ressaltar que as informações extraídas por intermédio da revisão literária serão mantidas em absoluto sigilo, sem acarretar danos morais ou materiais aos participantes; tais informações serão destinadas exclusivamente à confecção do relatório de Dissertação.

Sendo assim, a coleta de dados fora proposta de modo a argüir, atentando-se a fatores como história da Educação a nível mundial, nacional e municipal, características da Educação no período compreendido entre a Segunda e a Nova Repúblicas, situação pré e pós adoção do sistema escolar deste período, a correlação e contribuições deste sistema educacional para a Educação contemporânea.

Ainda em considerações sobre a pesquisa de campo, adotara-se o cunho exploratório que, segundo Lakatos e Marconi (1991) consiste em investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema com a finalidade de modificar e classificar conceitos, os quais neste caso são oriundos do processo de evolução da Educação. Este tipo de pesquisa de campo obtém frequentemente descrições tanto quantitativas quanto





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

qualitativas do objeto em estudo, através do emprego de procedimentos sistemáticos para a obtenção de observações empíricas e/ou análise de dados.

Partindo deste pressuposto, os dados coletados por meio da revisão literária, contribuirão tanto para a observação prática da temática em estudo, como no confronto com os conceitos e os comportamentos característicos adquiridos.

Outro procedimento de pesquisa utilizado para a coleta de dados, que processados, fomentaram o estudo, contribuindo de maneira sistêmica para deduções e conclusões fora a análise de documentos e arquivos próprios de instituições municipais envoltas à Educação, também objetos de estudo.

Nesse sentido, para Nóvoa (1992, p. 221) apud Carvalho (2000, p. 06):

É fundamental valorizar os trabalhos produzidos a partir das realidades e dos contextos educacionais. A compreensão histórica dos fenômenos educativos é uma condição essencial à definição de estratégias de inovação. Mas para que esta inovação seja possível é necessário renovar o campo da História da Educação. Ela não é importante apenas porque nos fornece a memória dos percursos educacionais, mas sobretudo porque nos permite compreender que não há nenhum determinismo na evolução dos sistemas educativos, das idéias pedagógicas ou das práticas escolares: tudo é produto de uma construção social.

Tal metodologia permitirá fazer um estudo afundo das experiências no campo da pesquisa em História da Educação, possibilitando descortinar um novo mundo, mais rico em detalhes e mais dinâmico nas relações sociais, principalmente ao que refere-se à trajetória educacional brasileira, em suas especificidades regionais e locais, fazendo emergir um processo de inovação no campo da historiografia ligada à História da Educação, que tenha como objeto de análise as iniciativas locais no campo educacional.

Neste sentido, nota-se que há várias maneiras de refletir-se sobre a história da Educação dentro de condições particulares e específicas, com as suas múltiplas atividades: política, econômica, social, cultural, religiosa e literária; que compõem o espaço onde homens e mulheres vivem situações sociais reais, com necessidades e interesses diferenciados.

Acerca dos métodos de trabalho escolhidos dá-se que para ater-se um diagnóstico holístico da Educação da terra mineira do diamante, inicialmente necessita-se efetuar uma abordagem da história das instituições de ensino públicas presentes em seu contexto cronológico,





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

com vistas à pouca atenção dada a este recorte, o que é demonstrado pelo baixo número de publicações sobre o assunto, e pela necessidade de recuperação da memória educacional municipal.

Por fim, vale ressaltar que, este levantamento bibliográfico e documental, ocorreu apenas de forma preliminar, necessitando-se um aprofundamento na revisão literária. Assim, trabalhamos com o intuito de alcançar com êxito “o propósito de guardar e preservar, sempre grata na memória, a lembrança na vida estudantil [...] E é isto que tencionamos fazer... primeiramente lembrar fatos e episódios que testemunham a vida deste lugar” (MACHADO, 1982, p. 07), a autora (1982, p. idem) ainda complementa que, “Façam com que [...] a sua vida histórica seja lançada a rincões mais distantes e que o seu passado seja remorado e descortinado”.

Diante do exposto acima, verifica-se que tal projeto de pesquisa, além os passos necessários à realização deste estudo junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba, haja vista que como exposto por Carvalho (2000, p. 10), tem-se: “[...] a convicção de que a pesquisa [...] tornar-se-á num veio frutífero para elucidarmos aspectos ainda obscuros da História da Educação Brasileira”.

Referências

CARVALHO, Marta M. Chagas de. **A Escola e a República**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1989.

CARVALHO, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de. **O ideal Republicano no contexto educacional uberlandense: Um estudo de caso do Grupo Escolar Júlio Bueno Brandão (1911-1930)**. (Projeto de Dissertação para seleção no Programa de Mestrado em Historiografia e História da Educação Escolar) Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Uberlândia/MG, 2000, 11p.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.

MACHADO, Terezinha Rodrigues Pereira. **Escola Estadual Osório de Moraes e a sua história**. Belo Horizonte, UCMG/FUMARC, 1982, 34p.

MACHADO, Dr. Sebastião. **Uma vida**. 1ª Ed. Minas Gerais: Editora Gráfica. Ituiutaba: MG, 2005.

VALADARES, Neusa Maria Borges Valadares. **O governo Vargas e a história da Educação de Coromandel: Um estudo sobre o Grupo Escolar Osório de Moraes (1932 a 1945)**. (Artigo de conclusão do curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior) Faculdade Cidade de Coromandel (FCC). Coromandel/MG, 2008, 22p.

